



**MAUMAUS**  
Residency Programme

**Comunicado de Imprensa | 19.04.2024**

**Sid landovka & Anya Tsyrlina**  
**com Leslie Thornton & Thomas Zummer**  
**once in a hundred years**  
**27.04–28.07.2024**

**23.04 | 19h** *Tunneling*, uma conversa com Leslie Thornton  
(Maumaus, Av. António Augusto de Aguiar, 148–3.º C)

**27.04 | 17h** Inauguração da exposição

**Uma exposição conjunta com Kunsthalle Friart Fribourg (18.05 – 28.07.2024)**

*once in a hundred years* reúne obras de Sid landovka e Anya Tsyrlina e de Leslie Thornton e Thomas Zummer. A obra de landovka e Tsyrlina (ambos nascidos na antiga União Soviética) incorpora e desmonta tecnologias e formas numa meditação peculiar sobre o absurdo e o sublime que percorrem os recantos escuros da consciência, da memória, da história e da humanidade. Thornton e Zummer são artistas norte-americanos, sendo a primeira reconhecida pelo papel pioneiro na exploração artística dos novos media, enquanto o segundo é escritor e artista com uma prática em torno de uma arte conceptual que não ignora a significância dos materiais e da materialidade.

*once in a hundred years* reúne obras históricas e outras novas, incluindo uma nova colaboração entre landovka e Thornton, que exploram, entre outras coisas, as surpreendentes afinidades artísticas que os artistas sentiram aquando do seu inesperado encontro recente. A exposição desenvolve-se em torno de um novo trabalho epónimo de landovka e Tsyrlina – uma experiência ambiciosa de um fluxo lento em que o trabalho opera dentro dos seus próprios termos, instável e estranho, livre das ordens familiares da perceção mediada.

Com uma instabilidade disfarçada de história, *once in a hundred years* evoca um conto pós-punk reimaginado, um "espaço de histórias" em que a forma narrativa se desdobra em cantos efémeros, numa eulogia ao presente vivo, como um sinal num deserto inquietante.

Enquanto projeto conjunto entre Lumiar Cité e Kunsthalle Friart Fribourg (Suíça), *once in a hundred years* também explora as profundas diferenças entre as condições históricas e arquitetónicas das duas instituições.

**Anya Tsyrlina e Sid landovka** (nascidos em Novosibirks, antiga União Soviética) conheceram-se na adolescência enquanto membros de uma banda de *noise*. Desde então, têm colaborado de forma intermitente, apesar de raramente se reunirem no mesmo espaço

ou no mesmo continente. A sua prática ocorre na condição de apátridas, não identificados com uma comunidade, uma identidade e um contexto específico. Da mesma forma, os seus métodos de trabalho não são o produto de instituições educativas ou profissionais e não consideram relevante encontrar um enquadramento teórico para a sua obra.

**Leslie Thornton** (EUA) possui um corpo de trabalho que se estende por quase cinquenta anos e faz a ponte entre as práticas e as tecnologias do cinema e dos media contemporâneos. A sua obra foi apresentada em eventos, museus e outros espaços, incluindo: MoMA (Nova Iorque), MoMA PS1 (Nova Iorque), Whitney Biennial (Nova Iorque), documenta (Kassel), Centre Pompidou (Paris), Raven Row (Londres) e CAPC Musée d'art Contemporain de Bordeaux. Entre as retrospectivas do seu trabalho, destacam-se: Anthology Film Archives (Nova Iorque), Brooklyn Academy of Music (BAM) e MIT List Visual Arts Center (Cambridge, EUA). Thornton foi distinguida com inúmeros prémios e bolsas, incluindo: Maya Deren Award for Lifetime Achievement, Alpert Award in the Arts for Media, Guggenheim Fellowship e Rockefeller Fellowship. Entre as suas residências artísticas recentes, destacam-se: CERN (Meyrin, Suíça) e Caltech (Pasadena, EUA). Leslie Thornton é professora emérita da Brown University (Providence, EUA).

**Thomas Zimmer** (EUA) trabalha como académico, escritor, artista e curador, sendo o seu trabalho inspirado pela fluidez com que atravessa as fronteiras desses domínios. Zimmer estudou com Jacques Derrida, Reiner Schürmann, Paul de Man e Michel Foucault, de quem foi assistente de investigação. Entre as instituições e espaços onde apresentou o seu trabalho, destacam-se: Drawing Room (Londres), Fundació Antoni Tàpies (Barcelona), Kunsthalle Extra City (Antuérpia) e WhiteBox (Nova Iorque). No campo da curadoria, destacam-se as seguintes instituições e espaços: Wexner Center for the Arts (Columbus), Thread Waxing Space (Nova Iorque), Katonah Museum of Art (Nova Iorque), Anthology Film Archives (Nova Iorque) e Palais des Beaux-Arts (Bruxelas).

Os artistas e o diretor artístico, Jürgen Bock, estão disponíveis para conversas, entrevistas ou visitas guiadas com a imprensa.

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | [carlos.carrilho@maumaus.org](mailto:carlos.carrilho@maumaus.org) | [www.maumaus.org](http://www.maumaus.org)

### **Lumiar Cité**

Rua Tomás del Negro, 8A  
1750-105 Lisboa, Portugal

### **Quarta a domingo, 15h00 às 19h00, ou através de marcação**

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes  
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Estrutura financiada por:

Coprodução:

Apoio:

Parceria:

